



BENEFÍCIO À POPULAÇÃO

Lira é destaque no Planalto durante sanção da nova lei do IR que isenta 15 milhões de brasileiros



EM PRIMEIRO LUGAR

Real Time Big Data mostra ministro à frente na disputa pelo governo e senador liderando corrida ao Senado

Renan Filho e Renan Calheiros lideram disputas e colocam MDB no topo das pesquisas em Alagoas



MORDOMIA COLLORIDA

Moro usa caso Collor para criticar prisão de Bolsonaro, mas comparação expõe privilégio ao ex-presidente alagoano

Decisão que permitiu prisão domiciliar a Collor é vista por especialistas como mais um capítulo de benevolência judicial



RECONHECIMENTO

Percentual de reprovação cai e aprovação do governador também registra alta em relação ao levantamento anterior



Avaliação do governo Paulo Dantas sobe e chega a 78% em Alagoas, aponta Real Time Big Data

DECADÊNCIA LIRISTA

Levantamento indica disputa acirrada pela primeira vaga e desempenho abaixo do esperado do ex-presidente da Câmara

Pesquisa para o Senado em Alagoas mostra Renan Calheiros na liderança e Arthur Lira apenas em quarto lugar

DESENVOLVIMENTO

Ministro detalha prioridades do governo no setor e anuncia investimentos que somam R\$ 288 bilhões em ferrovias e rodovias

Renan Filho apresenta nova política ferroviária e prevê 21 leilões de transportes para 2026

COERÊNCIA

Presidente da ALE tenta conter ânimos após embate entre Cabo Beбето e Ronaldo Medeiros durante sessão desta terça-feira (25)

Marcelo Victor chama condenação de Bolsonaro de “ferida na democracia”

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A mordomia que nunca acaba

A tentativa do senador Sergio Moro de usar Fernando Collor como escudo retórico para criticar a prisão de Jair Bolsonaro acabou abrindo uma janela incômoda — e reveladora — sobre o funcionamento seletivo do sistema penal brasileiro. Não foi Bolsonaro quem saiu favorecido na comparação. Foi Collor, mais uma vez, quem apareceu como a prova viva de que certos nomes orbitam o Judiciário com uma suavidade que o cidadão comum jamais conhecerá.

A decisão que garantiu prisão domiciliar ao ex-presidente alagoano, mesmo após condenação definitiva por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, não surpreendeu quem acompanha a trajetória jurídica de Collor. A lista de benefícios, prescrições e manobras processuais que o mantiveram longe de qualquer cela é extensa. Décadas após o impeachment, Collor continua desfrutando de um conforto institucional raro, quase ornamental,

ao contrário do que ocorre com a imensa maioria dos condenados no país.

Quando Moro apontou que Bolsonaro recebeu tratamento mais duro que Collor, talvez não imaginasse que estaria reforçando o argumento inverso: o problema não é a rigidez do presente, mas a complacência do passado — e, no caso de Collor, de um passado que nunca termina. A crítica ao ministro Alexandre de Moraes escorrega quando se considera que a benevolência ao ex-presidente de Alagoas atravessou diferentes eras do Supremo, diferentes ministros e diferentes composições.

Enquanto Bolsonaro foi retirado da domiciliar sob justificativa de risco à ordem pública, Collor permanece em casa, preservando patrimônio, influência política e a aura de intocabilidade que o acompanha desde os anos 1990. É esse contraste que incomoda. A comparação escancarada por Moro não fortalece sua tese —

expõe um privilégio histórico que, até hoje, segue intacto.

Collor tornou-se símbolo de uma elite política que opera no limiar da lei, mas raramente sente seu peso. Suas conexões regionais, sua rede de aliados e sua capacidade de projetar poder parecem servir como amortecedores permanentes. Mesmo após uma condenação confirmada no Supremo, continua a experimentar comodidades que nunca chegam ao brasileiro comum, tampouco aos réus sem sobrenome influente.

O episódio revela menos sobre Bolsonaro e mais sobre as assimetrias que moldam a execução penal no país. Se existe algo que o caso Collor ensina — e que agora reaparece no centro do debate — é que o Brasil ainda engatinha na tarefa de tratar igualmente figuras públicas que, há muito tempo, aprenderam a navegar com habilidade pelos corredores da Justiça. A mordomia continua. A exceção, mais uma vez, é a regra.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Aécio reassume o PSDB e fecha as portas para o lulismo e o bolsonarismo



O deputado federal Aécio Neves reassume a presidência nacional do PSDB nesta quinta-feira (27). Ele promete fazer o PSDB forte “para voltar a falar grosso na política”.

A estratégia é eleger 30 deputados federais - hoje são 13, superar as cláusulas de desempenho e apenas em 2030 dar um salto.

Além disso, nas eleições do ano que vem os tucanos não vão apoiar o bolsonarismo nem o lulismo, pretendendo se posicionar ‘radicalmente’ no centro político.

“Temos pesquisa mostrando que o PSDB ainda está vivo na memória de muita gente. É uma retomada, é uma reconstrução que tem que ser feita passo a passo, mas com muita determinação”, avalia Aécio.

O parlamentar mineiro diz ainda que assume a presidência do partido para fazer com que o PSDB “supere as cláusulas de desempenho e para apresentar um projeto para o Brasil pós-2026.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EM PRIMEIRO LUGAR

Real Time Big Data mostra ministro à frente na disputa pelo governo e senador liderando corrida ao Senado

Renan Filho e Renan Calheiros lideram disputas e colocam MDB no topo das pesquisas em Alagoas

A nova rodada da pesquisa Real Time Big Data, divulgada nesta terça-feira (25), aponta um cenário favorável à família Calheiros nas eleições de 2026 em Alagoas. Tanto o ex-governador e atual ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB),

quanto o senador Renan Calheiros (MDB) aparecem na liderança de suas respectivas disputas.

No levantamento para o governo do Estado, Renan Filho surge com 48% das intenções de voto. Pela margem de erro de três pontos percentuais, ele está em empate técnico com o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, JHC (PL), que tem 45%. A disputa repete o embate entre os dois principais grupos

políticos do Estado e reforça o peso da eleição para 2026.

A pesquisa mostra ainda que 4% dos entrevistados pretendem votar em branco ou nulo, enquanto 3% não souberam ou não responderam. O índice de confiança é de 95%, e o instituto ouviu 1.200 eleitores entre 21 e 24 de novembro.

Na rejeição, JHC aparece com 26%, seguido por Renan Filho, com 23%.

Renan Calheiros também lidera para o Senado

Na corrida ao Senado, Renan Calheiros mantém vantagem e aparece com 26% das intenções de voto, segundo o mesmo levantamento. Em um cenário competitivo, o ex-deputado estadual Davi Davino (Republicanos) soma 21%, seguido dos deputados federais Alfredo Gaspar (União Brasil), com 18%, e Arthur Lira (PP), com 13%.

Paulão (PT) registra 9%, enquanto Ítalo Bonja (PRTB) aparece com 1%. Brancos e nulos somam 5%, e 7% não souberam ou não quiseram responder.

Assim como no cenário para o governo, a pesquisa ouviu 1.200 pessoas no período de 21 a 24 de novembro e apresenta índice de confiança de 95%.

Com Renan Filho e Renan Calheiros liderando as principais disputas, o MDB confirma força significativa na largada para 2026, consolidando pai e filho no topo das intenções de voto em Alagoas.



MORDOMIA COLLORIDA

Decisão que permitiu prisão domiciliar a Collor é vista por especialistas como mais um capítulo de benevolência judicial

Moro usa caso Collor para criticar prisão de Bolsonaro, mas comparação expõe privilégio ao ex-presidente alagoano

A reação do senador Sergio Moro (União Brasil) à prisão de Jair Bolsonaro, neste sábado (22/11), reacendeu não apenas o debate sobre decisões do ministro Alexandre de Moraes, mas também a longa lista de benefícios

concedidos ao ex-presidente Fernando Collor, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, e ainda assim autorizado a cumprir pena em casa.

Moro afirmou em sua rede social que “outros, como o ex-presidente Collor, com problemas de saúde bem menores, receberam tratamento mais brando”, ao mencionar a decisão de maio deste ano em que Moraes

permitiu que o ex-chefe do Planalto alagoano cumprisse prisão domiciliar por supostas condições médicas. A crítica expõe um ponto sensível: o contraste entre a rigidez aplicada a Bolsonaro e a indulgência histórica que sempre marcou a relação do Judiciário com Collor.

Embora condenado a mais de 8 anos de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, Collor jamais viveu as consequências típicas de uma pena em regime fechado. Beneficiado por uma sucessão de recursos e decisões liminares, segue em casa, preservando patrimônio, mantendo influência política e evitando o cárcere mesmo após uma condenação definitiva no Supremo Tribunal Federal.

Juristas críticos à decisão lembram que, desde o impeachment de 1992, Collor vem sendo blindado de forma sistemática. Nos últimos anos, sua trajetória judicial foi marcada por prescrições, lentidão processual e decisões que permitiram que ele jamais enfrentasse a prisão comum — quadro muito distante da realidade da maioria dos condenados no país.

Ao usar Collor como parâmetro, Moro acabou evidenciando a desigualdade de tratamento que muitos apontam dentro do sistema penal brasileiro. Enquanto Bolsonaro foi retirado da domiciliar sob justificativa de risco à ordem pública, Collor recebeu o benefício mesmo com condenação criminal já consolidada.

A menção ao ex-presidente alagoano reacende críticas sobre a leniência das instituições com figuras tradicionais da política brasileira, sobretudo aquelas que mantêm fortes vínculos regionais, redes de poder e capacidade de influência. Para parte dos analistas, o caso de Collor simboliza a dificuldade histórica do país em aplicar sanções efetivas contra lideranças políticas bem posicionadas.



RECONHECIMENTO

Percentual de reprovação cai e aprovação do governador também registra alta em relação ao levantamento anterior

Avaliação do governo Paulo Dantas sobe e chega a 78% em Alagoas, aponta Real Time Big Data

A avaliação do governo Paulo Dantas voltou a subir entre os alagoanos e alcançou 78% de aprovação geral, segundo pesquisa divulgada nesta terça-feira (25) pelo instituto Real Time Big Data. O levantamento, feito

entre 21 e 24 de novembro, mostra que 39% classificam a gestão como “ótima” ou “boa”, enquanto outros 39% a consideram “regular”. Na comparação com a pesquisa anterior, realizada em setembro, houve um avanço de um ponto percentual — à época, 77% dos entrevistados avaliaram o governo como ótimo, bom ou regular. A desaprovação também diminuiu:

20% consideram a administração “ruim” ou “péssima”, dois pontos a menos do que em setembro, quando o índice era de 22%. Outros 2% não souberam responder. A pesquisa ainda mediu a aprovação pessoal do governador. O percentual subiu para 68%, frente aos 66% registrados anteriormente. Já a desaprovação caiu de 31% para 30%. O levantamento ouviu 1.200 eleitores

em todo o estado e tem margem de erro de três pontos percentuais, para mais ou para menos, com 95% de confiança.

Investimentos e anúncios recentes

A melhora nos índices ocorre duas semanas após o governo estadual divulgar dois grandes anúncios: o maior concurso público da história de Alagoas e um pacote de investimentos de R\$ 5 bilhões para a Região Metropolitana de Maceió. O plano prevê obras de infraestrutura, mobilidade, saneamento, saúde, educação e desenvolvimento social.

“É um investimento que movimenta a economia, cria oportunidades e transforma o território em um verdadeiro canteiro de obras”, afirmou Paulo Dantas ao anunciar o pacote.

Nasemanaanterior,ogoverno havia confirmado a abertura de 11.200 vagas distribuídas em 20 órgãos estaduais, reforçando a expectativa de impacto positivo no serviço público e na geração de empregos.



DECADÊNCIA LIRISTA

Levantamento indica disputa acirrada pela primeira vaga e desempenho abaixo do esperado do ex-presidente da Câmara

Pesquisa para o Senado em Alagoas mostra Renan Calheiros na liderança e Arthur Lira apenas em quarto lugar

Uma pesquisa do instituto Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (25) indica que o senador Renan Calheiros (MDB) aparece numericamente à frente na disputa pelas duas vagas ao Senado que estarão em jogo nas eleições de 2026 em Alagoas. O levantamento mostra Renan com 26% das intenções de voto, seguido pelo ex-deputado estadual Davi Davino (Republicanos), que tem 21%. Pela margem de erro de três pontos percentuais, os dois estão tecnicamente empatados.

O cenário também revela o desempenho de outros nomes já colocados na corrida. O

deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil) aparece com 18%, enquanto o ex-



presidente da Câmara e atual deputado federal Arthur Lira (PP) surge apenas em quarto lugar, com 13% — um resultado considerado fraco para quem se projetou nos últimos anos como uma das figuras mais influentes da política nacional.

Logo atrás de Lira vem o deputado federal Paulão (PT), que registra 9%, seguido pelo empresário Ítalo Bonja (PRTB), com 1%. Votos brancos e nulos somam 5%, e 7% dos entrevistados não souberam ou não responderam.

O levantamento ouviu 1.200 pessoas entre os dias 21 e 24 de novembro em todo o estado de Alagoas. A disputa, marcada pelo embate entre grupos liderados por Renan Calheiros e Arthur Lira, já movimenta os bastidores políticos e deve ganhar força à medida que 2026 se aproxima — especialmente diante do sinal de alerta aceso pelo desempenho de Lira, muito distante da liderança e atrás de dois concorrentes diretos.

BENEFÍCIO À POPULAÇÃO

Deputado alagoano recebe reconhecimento de Lula por articulação que garantiu aprovação unânime da medida no Congresso

Lira é destaque no Planalto durante sanção da nova lei do IR que isenta 15 milhões de brasileiros

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, foi um dos protagonistas da cerimônia realizada nesta quarta-feira (26), no Palácio do Planalto, que marcou a sanção da lei

que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda e beneficia cerca de 15 milhões de brasileiros. Convidado diretamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Lira teve seu papel de relator e articulador político da proposta destacado publicamente pelo chefe do Executivo, que agradeceu sua atuação decisiva para a aprovação unânime do texto no Congresso.

Em seu pronunciamento, Lula mencionou nominalmente o deputado alagoano como um dos responsáveis pela construção do acordo que permitiu a rápida tramitação da matéria. O gesto reforça o reconhecimento do Planalto à condução técnica e política do ex-presidente da Câmara, cuja relatoria foi central para viabilizar o consenso entre governo, especialistas, sociedade civil e lideranças parlamentares.

Lira, por sua vez, classificou o dia como “histórico” e afirmou que a nova lei representa um marco para a justiça tributária no país. Ele lembrou que trabalhou sob dois compromissos inegociáveis — neutralidade fiscal e rigor técnico — e ressaltou que o diálogo amplo foi determinante para a construção do texto final. “Conversar e escutar. Construir pontes. Resolver problemas. A unanimidade no Congresso demonstra o tamanho dessa vitória para o Brasil e para o povo brasileiro”, afirmou.

A legislação sancionada estabelece isenção total para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil mensais e cria uma faixa de descontos progressivos para rendas entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350, evitando perdas no contracheque. Correções adicionais tornam

o sistema mais alinhado ao princípio da capacidade contributiva. As mudanças passam a valer em 1º de janeiro, com efeitos imediatos na folha de pagamento e reflexos na declaração do IR do ano seguinte.

Segundo Lira, o impacto será direto no orçamento das famílias e na redistribuição de renda: “Será dinheiro de volta no bolso de quem mais precisa. Será alívio para milhões de famílias. Será um avanço concreto na construção de um sistema tributário mais justo.”

A presença do deputado alagoano no centro da solenidade — e o reconhecimento explícito de Lula — reforçam seu protagonismo na maior mudança recente da política fiscal voltada à renda do trabalhador e consolidam sua influência no eixo político entre Congresso e Planalto.



DESENVOLVIMENTO

Ministro detalha prioridades do governo no setor e anuncia investimentos que somam R\$ 288 bilhões em ferrovias e rodovias

Renan Filho apresenta nova política ferroviária e prevê 21 leilões de transportes para 2026

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou nesta terça-feira (25), em Brasília, a criação da Política Nacional de Outorgas Ferroviárias, considerada pelo governo o primeiro marco regulatório amplo para o setor em décadas. A iniciativa estabelece

diretrizes de planejamento, governança e sustentabilidade para impulsionar a expansão da malha ferroviária brasileira, historicamente estagnada.

Segundo o ministro, o plano abre caminho para oito leilões de ferrovias, que juntos somam mais de 9 mil quilômetros de trilhos e devem atrair cerca de R\$ 140 bilhões em investimentos. No horizonte de longo prazo, a expectativa é que o novo modelo gere impacto estimado de até R\$ 600 bilhões em todo o

sistema.

“Estamos lançando a primeira política nacional estruturada de concessões ferroviárias e a maior carteira ferroviária da história recente do país. É uma decisão de Estado, transformadora”, afirmou Renan Filho ao apresentar a proposta ao lado de representantes do setor e de instituições financeiras.

Projetos e impacto econômico

Entre os projetos previstos estão o Anel Ferroviário do Sudeste (EF-118), a Ferrogrão, o Corredor Leste-Oeste, a Malha Oeste e corredores da Malha Sul. Só a Ferrogrão, que ligará Sinop (MT) a Itaituba (PA), tem potencial para criar mais de 100 mil empregos durante as obras.

O setor privado demonstrou otimismo com o pacote. Para Davi Barreto, presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), o momento sinaliza recuperação do protagonismo ferroviário no país. “Fazer ferrovia exige visão e continuidade. O setor vê essa agenda com confiança”, disse.

O BNDES, representado pelo diretor Nelson Barbosa, reafirmou que seguirá como financiador central. “A agenda de concessões foi retomada e consolidada. A parceria com o setor privado tem mostrado resultados”, afirmou.

Rodovias terão recorde de concessões

Além das ferrovias, Renan Filho apresentou o plano rodoviário para 2026, que inclui 13 novos leilões e previsão de R\$ 148 bilhões em investimentos. Em três anos, o Ministério já realizou 21 leilões, com 10 mil quilômetros concedidos e aportes que somam R\$ 232 bilhões.

Entre os destaques está a Rota dos Sertões, ligando Feira de Santana (BA) a Salgueiro (PE), cujo leilão está marcado para março de 2026. O projeto prevê obras de duplicação, passarelas e áreas de descanso, com investimento estimado em R\$ 6 bilhões e geração de 60 mil empregos.

A secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, afirmou que a carteira de 2026 deve manter o interesse dos investidores. O pacote inclui ainda seis otimizações contratuais, desenvolvidas com o TCU, para modernizar concessões antigas.

Com os novos projetos, o governo deve alcançar 35 concessões rodoviárias concluídas, o maior volume em uma única gestão.

Confiança e ambiente de negócios

O presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), Marco Aurélio Barcelos, destacou que a atual conjuntura favorece investimentos de longo prazo. “O Brasil está aberto ao capital privado e hoje oferece um ambiente de maior credibilidade. O setor está pronto para participar desse novo ciclo”, afirmou.



ECONOMIA

Estado fica acima de Rio Grande do Norte, mas abaixo da média regional; Nordeste conseguiu sanar 6 em cada 10 contas negativadas em julho

Alagoas registra 57,1% de recuperação de dívidas e acompanha avanço do Nordeste, aponta Serasa Experian

Alagoas recuperou 57,1% das dívidas negativadas em julho de 2025 dentro do prazo de 60 dias, segundo o Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O desempenho coloca o estado alinhado à tendência regional e próximo da média nacional (57,8%), num cenário em que o Nordeste se destacou ao sanar 60,6% das pendências financeiras no período analisado.

O levantamento mostra que o Ceará liderou a recuperação de crédito na região, com 66,3% das contas regularizadas, enquanto o Rio Grande do Norte registrou o menor índice (55,7%). Já Alagoas aparece na faixa intermediária, reforçando a dificuldade de reorganização financeira

ainda presente entre consumidores locais.

No panorama nacional, as dívidas do setor financeiro tiveram o melhor desempenho, com 59,9% de regularização. O estudo indica que quanto mais recente o atraso, maior a chance de pagamento: entre débitos vencidos há até 30 dias, 71,9% foram resolvidos. Por outro lado, pendências acima de 180 dias tiveram a menor taxa de solução.

O valor da dívida também influencia na

capacidade de quitação. Contas superiores a R\$ 10 mil registraram 73,3% de recuperação, enquanto débitos entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil tiveram apenas 55,3% de resolução.

A economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, destaca que o cenário ainda é desafiador: “A desaceleração na concessão de crédito ao longo do segundo semestre limita as alternativas para renegociação e reorganização das dívidas,

tornando o processo mais difícil para a população”, afirma.

A pesquisa reforça ainda a força dos meios digitais na comunicação com consumidores inadimplentes. Dívidas cobradas digitalmente atingiram 64,5% de regularização, frente a 49,6% das notificadas por carta — uma diferença de cerca de 15 pontos percentuais. Mesmo assim, Camila aponta que a correspondência física segue relevante em regiões com menor acesso à tecnologia, refletindo a diversidade de perfis no país.

Com parte dos estados nordestinos avançando acima da média nacional, os dados acendem um alerta para Alagoas: embora o desempenho esteja próximo ao índice do Brasil, o estado ainda enfrenta desafios significativos para elevar o ritmo de renegociação e reduzir o impacto da inadimplência sobre as famílias.



COERÊNCIA

Presidente da ALE tenta conter ânimos após embate entre Cabo Beбето e Ronaldo Medeiros durante sessão desta terça-feira (25)

Marcelo Victor chama condenação de Bolsonaro de “ferida na democracia”

O presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), Marcelo Victor (MDB), buscou reduzir a tensão política na sessão ordinária desta terça-feira (25), marcada por discursos acalorados sobre a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Após a troca de críticas entre Cabo Beбето (PL) e Ronaldo Medeiros (PT), Victor interveio para encerrar o debate e pediu distensionamento no plenário.

Cabo Beбето abriu a discussão defendendo Bolsonaro, classificando-o como vítima de um “julgamento falso” e chamando-o de “preso político”. O parlamentar afirmou que o ex-presidente, condenado a 27 anos por tentativa de golpe de Estado,



estaria sendo perseguido pelo que chamou de “ditadura moderna”, que uniria Executivo e Judiciário para eliminar opositores. “Ele é o maior líder político da história, condenado por não se render ao sistema”, disse Beбето.

A fala provocou resposta imediata

de Ronaldo Medeiros, que defendeu a legitimidade da condenação e afirmou que o país vive um momento importante para a proteção das instituições. “Hoje é um dia importante. É o dia em que a justiça está sendo feita”, declarou o petista, lembrando

falhas de Bolsonaro na condução da pandemia, condutas antidemocráticas e a tentativa de fuga antes da sentença.

Diante do clima de polarização, Marcelo Victor assumiu a palavra e pediu serenidade. O presidente classificou o momento como “uma ferida na democracia brasileira” e ressaltou que nenhuma das posições deveria ser tratada como motivo de comemoração. “É um dia que não há nada a comemorar. É uma cicatriz na democracia do Brasil, independente da perspectiva. Agora é seguir em frente, tentando diminuir estas diferenças”, afirmou, encerrando o tema e evitando maiores confrontos no plenário.

Com a intervenção, Victor reforçou o caráter institucional da Casa e a necessidade de moderação em meio à crescente radicalização política no país.

SEGURANÇA

Flagrante ocorreu após trabalhador desconfiar de bolsa retirada em condomínio e solicitar apoio policial

Entregador desconfia de encomenda e ajuda Ronda no Bairro a prender suspeito de tráfico

Agentes de proximidade do Programa Ronda no Bairro prenderam em

flagrante um homem de 39 anos suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas. A ação ocorreu no final da tarde dessa terça-

feira (25), na Rua Coronel Adauto Gomes Barbosa, no bairro da Jatiúca, após uma guarnição de bicicleta ser acionada por um

entregador por aplicativo.

O trabalhador relatou que havia acabado de retirar uma bolsa em um condomínio próximo para fazer uma entrega, mas desconfiou do conteúdo. Diante disso, pediu aos agentes que verificassem o pacote. Durante a checagem, os policiais constataram que se tratava de uma quantidade considerável de maconha.

Com a situação confirmada, outra guarnição foi acionada para acompanhar o deslocamento até o endereço indicado na ordem de entrega. No local, o homem que havia solicitado o serviço não apresentou resistência à abordagem e foi conduzido à Central de Flagrantes, onde acabou autuado por tráfico de entorpecentes.

Na delegacia, após pesagem, foi confirmada a apreensão de 170 gramas de maconha. O suspeito permaneceu detido e ficou à disposição da Justiça.



INFRAESTRUTURA

Paulo Dantas entrega vias pavimentadas, anuncia novo trecho rodoviário e reforça apoio à agricultura familiar

Pão de Açúcar recebe mais de R\$ 3,5 mi em investimentos e novas obras de infraestrutura

A população de Pão de Açúcar recebeu mais de R\$ 3,5 milhões em investimentos voltados à infraestrutura urbana e ao fortalecimento da agricultura familiar. Durante a visita ao município, o governador Paulo Dantas entregou vias pavimentadas e sinalizadas, além de um veículo tipo furgão destinado à modernização das centrais de distribuição.

Na ocasião, o governador anunciou ainda a pavimentação asfáltica do acesso ao povoado Machado, obra que será executada pelo programa Alagoas de Ponta a Ponta e beneficiará mais de 1.500 famílias. O prefeito Jorge Dantas destacou a importância do compromisso assumido e comemorou o início do



processo para a execução do novo trecho de rodovia.

Também foram entregues 6 km de recuperação e pavimentação de vias urbanas e 11 km de nova sinalização viária, obras realizadas por meio do Pró-Estrada. Os investimentos, que somam R\$ 3,3 milhões, garantem maior segurança para os moradores

e melhor escoamento da produção local, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

Paulo Dantas ressaltou ainda o potencial turístico do município, especialmente da Ilha do Ferro, reconhecida internacionalmente pelo artesanato. Para ele, os investimentos estruturantes impulsionam o turismo e

fortalecem a economia das cidades ribeirinhas do São Francisco.

No campo da agricultura familiar, o governador entregou um veículo furgão por meio da Emater, ação que facilita o transporte de produtos e fortalece o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Ele afirmou que o governo segue ampliando a assistência técnica e que a Emater será contemplada no próximo concurso público estadual.

Por fim, o governador reafirmou o compromisso com o pagamento antecipado das folhas salariais. Na quarta-feira (26), o 13º salário foi pago, e a folha de novembro será antecipada para o dia 28. Já o salário de dezembro será quitado em 19 de dezembro, assegurou Paulo Dantas.

DINHEIRO NA CONTA

Pagamentos destinados aos servidores ativos, comissionados e aposentados foram efetivados nesta terça-feira, 25

Câmara antecipa pagamento do 13º e fortalece o compromisso financeiro com os servidores

O compromisso com o funcionalismo do Legislativo e o incentivo à movimentação econômica de Maceió também estão assegurados pela Câmara Municipal, que nesta terça-feira (25), antecipou para todos os servidores o pagamento do 13º salário.

A informação foi confirmada pelo presidente da Câmara, Chico Filho, durante a sessão de hoje. O parlamentar agradeceu ao empenho de toda a Mesa Diretora do Legislativo, bem como ao setor de Contas e Orçamento pelo trabalho desenvolvido até a liberação da ordem bancária.

“Nós conseguimos realizar a antecipação e pagar o 13º salário, que já está nas contas dos servidores efetivos,



comissionados e aposentados da Câmara nesta terça-feira [25]. Estávamos trabalhando com a possibilidade de pagar no dia 30 de novembro, e graças à ação de toda a Mesa Diretora, efetuamos o pagamento do décimo”, informou Chico Filho.

O presidente lembrou, ainda, que se reuniu com os vereadores Galba Netto, Siderlane Mendonça, Luciano Marinho, Cal Moreira, Silvania Barbosa e Jeannyne Beltrão, na última segunda-feira (24), com o intuito de saber do setor de Contas

e Orçamento se o 13º salário poderia ser antecipado para esta terça, 25.

“Tivemos a perspicácia de saber das possibilidades em liberar o pagamento do 13º salário para terça, e nos foi comunicado que haveria as condições de realizar os pagamentos”, disse Chico Filho.

O vereador Galba Netto, que é o 1º Secretário da Mesa Diretora, parabenizou a presidência da Câmara pelo esforço concentrado em honrar os compromissos salariais com o funcionalismo do Poder Legislativo.

“A presidência da Câmara tem se dedicado muito pelo zelo com o erário público, e toda a Mesa Diretora tem sido importante neste processo, principalmente quando se efetiva e se antecipa o pagamento do 13º salário”, destacou Galba Netto.

ESPORTE

Professores e líderes dos projetos estiveram na Câmara nesta quarta-feira para discutir meios de fortalecer as iniciativas

Audiência debate demandas das escolinhas sociais de futebol nas periferias de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió realizou uma audiência pública para discutir as necessidades e potencialidades dos projetos sociais que trabalham futebol com crianças e adolescentes nas comunidades. A sessão, proposta por Brivaldo Marques e presidida por Cal Moreira, reuniu professores, líderes de projetos e representantes do poder público.

Entre as principais demandas apresentadas estão o apoio financeiro para compra de materiais esportivos, como bolas, chuteiras e fardamento, além da oferta de espaços públicos adequados e gratuitos para a prática do esporte. Os participantes também solicitaram assessoramento jurídico para regularização das instituições e a realização

de campeonatos voltados exclusivamente para jovens atletas.

Essas reivindicações estão contempladas no Projeto de Lei Selo Formador do Atleta de Base, já aprovado na Câmara e aguardando sanção do prefeito JHC. Brivaldo Marques destacou que a proposta busca fortalecer os formadores esportivos, oferecendo

capacitação, acesso a editais e uso de espaços públicos. Ele também lembrou que a Prefeitura construiu 30 areninhas e prevê a implantação de outras 30.

O vereador Cal Moreira reforçou o compromisso do Legislativo com os projetos sociais, enfatizando o papel transformador do esporte na vida das crianças da periferia.

Ele destacou a importância de apoiar iniciativas que afastem os jovens das ruas e contribuam para oportunidades de crescimento social.

Durante a audiência, foi levantada a preocupação com o aumento do número de crianças atípicas nos projetos e a falta de preparo técnico dos profissionais para atendê-las. Professores solicitaram cursos de qualificação e apoio psicológico para auxiliar treinadores no atendimento adequado a esse público.

Outros participantes, como o ex-jogador Júnior Bicudo, apontaram a falta de reconhecimento e capacitação dos treinadores como desafios persistentes. Já o subsecretário municipal de Esporte, João Tigre, afirmou que a pasta está fortalecida e disposta a atender as demandas, destacando que o município possui recursos para apoiar instituições com equipamentos e acesso às areninhas.



FESTA DO FUTEBOL

Caravana oferece atividades interativas e atrações musicais para entusiastas do futebol de todas as idades

Maceió sedia iniciativa gratuita para celebrar a Copa do Mundo

A cidade de Maceió se prepara para receber uma grande ação de engajamento voltada para a próxima Copa do Mundo. Uma caravana gratuita, repleta de atividades e atrações, está prevista para movimentar a capital alagoana, prometendo imergir o público no clima do torneio mais importante do planeta. O evento busca unir a comunidade em torno da paixão nacional pelo esporte.

A iniciativa de entretenimento contará com uma série de atividades interativas. Entre os

destaques, estarão disponíveis brinquedos para a criançada, simulação de jogos e desafios com temática futebolística, proporcionando diversão para toda a família. O ambiente temático será planejado para celebrar a cultura do futebol de maneira ampla.

Além da parte lúdica e dos jogos, o projeto também incluirá apresentações musicais para animar os presentes. A música será utilizada como um componente adicional para intensificar a atmosfera de festa, típica dos grandes eventos esportivos.

A chegada desta caravana a Maceió reafirma o papel da capital como um polo de eventos e celebrações. A expectativa é de que o público compareça em grande número para desfrutar das atrações gratuitas e iniciar a contagem regressiva para o mundial.



VAGA PERDIDA

Equipe alagoana está fora da lista de participantes da principal competição de base do país para o próximo ano

Clube de Regatas Brasil não disputará a Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2026

O Clube de Regatas Brasil (CRB) não estará presente na edição de 2026 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a tradicional e mais importante vitrine do futebol de base no cenário nacional. A ausência foi confirmada após a Federação Paulista de Futebol (FPF) tornar pública a relação oficial das equipes que disputarão o torneio no próximo mês de janeiro.

A competição, conhecida por revelar talentos e servir como

um termômetro para as categorias de base do país, terá o desfalque da equipe alagoana. A não inclusão do CRB na lista oficial da FPF indica que o Galo não preencheu algum dos critérios técnicos ou administrativos exigidos pela organização para garantir uma vaga.

A participação na Copa São Paulo é fundamental para o desenvolvimento e a projeção dos jovens jogadores, permitindo que eles demonstrem seu potencial para olheiros e dirigentes de clubes de maior expressão. A ausência da equipe é um revés para a formação de novos atletas no estado de Alagoas.

Historicamente, o CRB tem investido em suas divisões de base, buscando formar atletas para abastecer o time principal e gerar receita com futuras transferências. Ficar de fora do principal certame júnior é um fator que pode impactar o planejamento desportivo do clube

para a próxima temporada no que tange à evolução de seus talentos mais promissores.

Os demais clubes do estado de Alagoas que eventualmente garantiram participação no certame terão a responsabilidade de representar o futebol alagoano, buscando projeção e resultados positivos na primeira grande competição de 2026.



Várzea Global em Maceió

A capital alagoana acolhe a Copa AFIA, torneio que reúne grandes talentos do futebol amador internacional, transformando a cidade em um centro efervescente de disputas por troféus. Atletas maduros e amantes da bola, oriundos de diferentes nações, demonstram a paixão pelo esporte em duelos cativantes, provando que a idade é apenas um detalhe quando o assunto é o manejo da redonda. A competição é um verdadeiro conagração cultural e esportivo, enaltecendo a força do esporte de base, que promove a confraternização e a excelência técnica fora dos gramados profissionais. Os campos locais testemunham, assim, um espetáculo de tática e entrega, reafirmando o potencial da região para sediar eventos dessa envergadura.

Leila corrige Abel

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, deu um basta nas reclamações do técnico Abel Ferreira sobre a atuação dos juizes, após o revés da equipe, adotando uma postura de autocritica em relação ao desempenho da Academia. A mandatária do Alviverde foi enfática ao declarar que o resultado negativo da partida adveio de falhas internas e da falta de competência da própria equipe em campo para reverter o placar. O posicionamento da dirigente diverge da visão do comandante, que apontou o apito como principal entrave, colocando um freio nas insinuações de que fatores externos determinaram o placar. Este discurso, que assume as responsabilidades do time, busca direcionar o foco para o aprimoramento dentro das quatro linhas.

Galo afasta Vorcaro

O Atlético Mineiro oficializou o afastamento de Daniel Vorcaro do Conselho de Administração do clube, em uma movimentação interna que reorganiza a cúpula gestora do time mineiro. O desligamento do empresário, um dos membros da influente "Galo Forte", foi sacramentado em meio a um processo de reestruturação organizacional que visa aprimorar a governança da instituição. Embora os motivos do desligamento não tenham sido detalhados, a alteração no quadro de comando sinaliza uma nova etapa nas relações de poder entre os investidores e o corpo diretivo do time. A saída de um nome de peso certamente redefine as forças internas na Cidade do Galo.

CRB é destaque na B

O Clube de Regatas Brasil (CRB) exibiu números expressivos em sua campanha na Série B de 2025, garantindo a décima posição no ranking de média de espectadores, demonstrando a fidelidade e o calor do seu torcedor. A expressiva presença nas arquibancadas evidenciou a força da massa regatiana, que compareceu em peso para empurrar o time em seus compromissos no torneio nacional, mesmo que o acesso à elite não tenha se concretizado. O desempenho do time, combinado ao entusiasmo da plateia, assegura um lugar de destaque entre as agremiações de maior arrasto popular da segunda divisão do campeonato. Este apoio maciço consolida a paixão pelo Galo de Campina como um de seus maiores patrimônios.

REVÉS NA EUROPA



Treinador catalão reconhece erro tático crucial na eliminação precoce do clube inglês e foca na reação imediata no campeonato nacional

Guardiola assume o revés do Manchester City na Liga dos Campeões e protege o elenco

O sonho do Manchester City de erguer a tão cobiçada taça da Liga dos Campeões sofreu um novo e duro golpe com a recente eliminação, e a figura central do revés, o técnico Pep Guardiola, não se esquivou da responsabilidade. Em coletiva de imprensa, o comandante catalão fez questão de assumir para si a culpa pelo planejamento da partida decisiva, protegendo, assim, o grupo de atletas das críticas que

surgiram após o resultado adverso na competição continental.

Guardiola, conhecido por suas abordagens estratégicas inovadoras, admitiu que a alteração na disposição tática da equipe para o confronto eliminatório não surtiu o efeito desejado, revelando que a decisão partiu exclusivamente dele. O treinador fez uma análise sincera do desempenho, indicando que a montagem inicial do time em campo impediu o fluxo de jogo habitual e comprometeu a criação de oportunidades ofensivas, marca registrada do seu trabalho.

A declaração do ex-técnico

do Barcelona buscou blindar seus jogadores, direcionando a atenção midiática para a sua própria gestão. Ao assumir o erro publicamente, o espanhol tenta evitar que o impacto psicológico da eliminação interfira no desempenho do time na Premier League, onde a luta pelo título segue acirrada e exige foco total.

A postura de liderança de Guardiola, reconhecendo a falha técnica em um momento de alta pressão, é vista como um movimento estratégico para preservar a união e a confiança do elenco. O futebol de alto nível, muitas vezes decidido por detalhes,

exige que os comandantes assumam os reveses, garantindo que o grupo siga motivado para os próximos desafios da temporada.

Com o principal objetivo europeu fora de alcance, o foco do Citizens se volta integralmente para a conquista do campeonato inglês. A equipe precisa de uma resposta imediata nos gramados domésticos para comprovar sua força e apagar a má impressão deixada pela precoce despedida da Champions.

FOCO TOTAL NO TÍTULO

O plantel rubro-negro não teve tempo para lamentos ou descanso e já retomou os trabalhos no Ninho do Urubu, mirando o confronto decisivo pela América. Após um breve período de recesso, os atletas cariocas se reapresentaram para iniciar a jornada de treinos táticos e físicos, ajustando o motor para encarar o rival paulista na grande final da Copa Libertadores. A comissão técnica de Tite busca o melhor entrosamento para chegar à glória eterna, tentando erguer o troféu pela quarta vez.



ARANHA TECE NOVA LUTA

Anderson Silva, o “Spider”, confirmou seu próximo desafio no ringue, agendado para dezembro, em mais um capítulo de sua bem-sucedida transição para o boxe. O ex-campeão do UFC vai medir forças com outro veterano do octógono, em um embate que promete eletrizar os fãs das artes marciais. O paulista de 49 anos segue mostrando vigor e técnica, atraindo os holofotes do pugilismo internacional para sua notável trajetória no esporte de contato.



HAMILTON JÁ DESCARTA 2026

Lewis Hamilton não poupou palavras ao externar seu desalento com as perspectivas para a temporada 2026 da fórmula 1, indicando uma falta de esperança na performance da Mercedes. O heptacampeão mundial manifestou sua frustração com o desempenho recente da escuderia alemã e admitiu que o próximo ciclo de mudanças regulamentares pode não ser suficiente para recolocar a equipe na briga pelo topo do grid. O piloto britânico projeta um ano de dificuldades antes de mudar de ares.

CBF REVIDA CRÍTICA DE ABEL

Ednaldo Rodrigues, presidente da Confederação Brasileira de Futebol, contra-atacou as recentes queixas do técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, a respeito da arbitragem no Campeonato Brasileiro. O mandatário do futebol nacional foi incisivo ao sugerir que o comandante alviverde só se manifesta publicamente quando as decisões do apito são desfavoráveis ao seu clube. A declaração do dirigente federal adiciona mais lenha na fogueira da discussão sobre os critérios aplicados pelos juízes na principal competição do país.

CAMINHO PARA O BRASIL



O técnico italiano, que deve assumir a Canarinho em breve, ressalta a pressão por resultados e o apreço dos brasileiros pelo futebol de excelência

Ancelotti faz um balanço positivo de sua futura jornada na Seleção e destaca a exigência do país

O renomado técnico Carlo Ancelotti, cotado para assumir o comando da Seleção Brasileira em um futuro próximo, compartilhou suas impressões sobre o que esperar do desafio de trabalhar no país pentacampeão. O italiano, vencedor em diversos clubes da Europa, reconhece que a expectativa em torno do escrite nacional é elevadíssima, característica intrínseca à cultura esportiva brasileira.

Em suas declarações, Ancelotti mencionou a paixão fervorosa que o Brasil nutre pelo futebol, um fator que se traduz em um alto grau de cobrança sobre todos os envolvidos. O treinador entende que a Amarelinha carrega consigo um legado de vitórias, o que impõe um padrão de desempenho e de resultados que precisa ser mantido.

A experiência acumulada ao longo de décadas nas principais ligas do mundo capacita o técnico para lidar com o ambiente de alta performance. Ele se mostra consciente de que a transição do futebol de clubes para uma seleção

nacional, com o peso histórico do Brasil, representa um patamar inédito de responsabilidade em sua trajetória.

O italiano também fez questão de frisar a qualidade técnica inerente aos jogadores brasileiros, com muitos deles brilhando nos palcos europeus. Esse talento abundante, por sua vez, eleva o sarrafo, já que se espera que a Seleção apresente um jogo vistoso e eficaz, digno da tradição do país.

Apesar de a exigência ser um ponto de atenção, Ancelotti demonstrou um entusiasmo notável com a perspectiva de liderar a equipe. Ele vê o trabalho no Brasil como

a coroação de uma carreira vitoriosa, uma chance de deixar um marco em uma das camisas mais importantes do cenário desportivo global.

O planejamento para a chegada do técnico segue nos bastidores, e o cenário indica que a transição será feita de forma a não comprometer os compromissos imediatos da equipe nas Eliminatórias. Os entusiastas da seleção aguardam ansiosamente para ver como o estilo de gestão do italiano irá se adaptar ao contexto do futebol sul-americano.